

em dia[®]

Ano 7 - agosto - nº 54
Distribuição Gratuita
para pessoas especiais

Viagem

Porto de Galinhas

Especial

Aniversário da
Mooca

Saia de Casa

Passeios Country

Caderno de Veículos

Pick-up F-150
Harley Davidson

- Audi Germany
- Elicar Multimarcas
- Ford Sandrecar
- Marinho Multimarcas
- Toyota André Ribeiro
- Produtos e Serviços

GUSTAVO KUERTEN

Guga, campeão também
fora das quadras

Automação Residencial nada mais é ficção científica

Por Adailce Maganha

Há poucos anos, o cinema gostava de trazer o futuro às telas mostrando residências automatizadas. Hoje, a tecnologia existente nesse segmento é tão avançada que é possível monitorar o consumo de cada ponto de gás da casa.

"O que falta para haver um maior desenvolvimento da automação residencial no Brasil é divulgação. Tirá-la da idéia de futuro e trazê-la para o presente", afirma José Roberto Muratori, presidente da Aureside – Associação Brasileira de Automação Residencial. Segundo ele, usuários modernos de residências já passam a exigir tecnologia incorporada, mas não encontram construções que tragam essas facilidades. Ao mesmo tempo, os profissionais percebem que necessitam de atualização, mas ainda carecem de definições e conceitos claros.

"Os maiores avanços são nas áreas de segurança e entretenimento. Ambas têm sido beneficiadas com as redes sem fios. Já a conexão com a Internet tem propiciado o comando remoto de funções dentro de uma casa, de qualquer lugar do planeta", revela Caio Augustus Bolzani, autor do primeiro livro brasileiro sobre o assunto, o "Residências Inteligentes".

Mas isso tem um custo: segundo estimativas, cerca de 5% do valor total da construção de uma casa padrão A ou B seriam gastos para a implantação de sistemas de controles básicos, valor que se paga ao longo do tempo com a economia que propicia em vários sentidos.



Ambiente da exposição CASA INTELIGENTE, que ocorreu em São Paulo no Expo Center Norte.

Serviço:

Aureside – www.aureside.org.br

Caio Augustus Bolzani – bolzani@lcs.usp.br